

ROSA, Simone Cristina da Silva et al. Retrospectiva dos 10 anos da Liga de Cirurgia Cardiovascular da *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*. *Liph Science*, v. 2, n. 3, p. 26-36, jul./set., 2015. www.liphscience.com

Retrospectiva dos 10 anos da Liga de Cirurgia Cardiovascular da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Ten Years Retrospective of Cardiovascular Surgery Academic League of Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Simone Cristina da Silva Rosa
Vanessa Gomes da Rocha Silva
Daniel Pedro Comineli Beltrame
Fernando Caetano Araújo
Ricardo Nilsson Sgarbieri
Fabiano Ferreira Vieira
Nazaré Pellizzetti Szymaniak

Resumo: Uma Liga Acadêmica pode ser definida como atividade complementar em muitos níveis, tais como: ensino, pesquisa e desenvolvimento de projetos em um determinado campo de estudo, administrado por acadêmicos de diversos cursos de graduação, sob a supervisão de um professor. A estrutura organizacional da Liga Acadêmica é constituída por um Diretório Administrativo e seus membros. Os alunos são monitorados e supervisionados por professores e outros profissionais da área na realização de suas atividades e elaboração de suas linhas de pesquisa. Portanto, a Liga Acadêmica é uma extensão da sala de aula visando a promoção da saúde, aumento do nível de educação e pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento científico e nitidez das ciências da saúde. Este é um relato de estudo sobre os 10 anos da Liga de Cirurgia Cardiovascular (LCCV) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), em Uberaba-MG, Brasil. A coleta dos dados foi realizada nos arquivos da LCCV. Para ampliar a busca sobre o assunto foram realizados em alguns levantamentos em bancos de dados, tais como: Scielo, Pubmed, e DATASUS. O Serviço de Cirurgia Cardiovascular UFTM está consolidado e ativo no Sistema Único de Saúde sendo uma referência no tratamentos das doenças no país. A LCCV está entre outras 28 Ligas Acadêmicas no Brasil e 22 ligas acadêmicas de UFTM. A LCCV foi fundada em 24 de julho de 2003. Atualmente tem vagas para 15 estudantes de medicina, 4 de enfermagem e 4 de fisioterapia (4). As funções executivas são Coordenação, Assessoria e Membro Efetivo. Ex-alunos que foram membros também podem participar na coordenação. Além disso, também têm a oportunidade de atuar na coordenação geral da LCCV, enquanto ainda estiverem regularmente matriculados na UFTM. Cada ciclo da Liga dura 1 ano e 6 meses. No primeiro ano, especialistas na área Cardiovascular desenvolvem atividades teóricas e práticas, com aulas semanais sobre o tema. Há atividades em Ambulatório de Cirurgia Cardiovascular, enfermaria de cirurgia e em salas de operação. Algumas atividades de extensão realizadas pela LCCV-UFTM foram: seguimento ambulatorial e das cirurgias de pacientes pré-selecionados, incluindo visita domiciliar; participação na Campanha da Saúde no "Dia do Hipertenso" em parceria com a Liga Acadêmica de Hipertensão da UFTM; organização do evento "Insuficiência cardíaca e morte súbita" em parceria com o Programa Nacional de Ensino (PRONE) e a Semana do Coração. Portanto, em atividades científicas estão incluídos o desenvolvimento de pesquisas e publicações, além de promover eventos científicos com debates e discussões. Por exemplo, houve a publicação do "Relato de experiência de pós-operatório de cirurgias cardiovasculares" publicado nos Anais do IX Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade. Nesses 10 anos, a LCCV fez quatro Simpósios de Cirurgia Cardiovascular e sete cursos introdutórios. Com esta retrospectiva da Liga Acadêmica de Cirurgia Cardiovascular da UFTM, espera-se que outros grupos de alunos

ROSA, Simone Cristina da Silva et al. Retrospectiva dos 10 anos da Liga de Cirurgia Cardiovascular da *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*. **Liph Science**, v. 2, n. 3, p. 26-36, jul./set., 2015. www.liphscience.com

sintam-se incentivados a publicar mais relatos sobre suas atividades, considerando-se o aumento considerável na criação de Ligas Acadêmicas.

that other authors become encouraged to publish more reports about their activities since nowadays there is a considerable increase of new academic leagues formation.

Palavras-Chave: liga acadêmica, cirurgia cardiovascular, interdisciplinaridade.

Abstract: An Academic League may be defined as complementary activity in many levels, such as: teaching, researching and projects development in a certain field of study, managed by academics of several undergraduate degrees, under a supervision of a professor. The Academic league is organized in a structural format, being constituted by an administrative directory and current members. The students are monitored and supervised by their professors and other professionals working in their department during the accomplishment of their activities and elaboration of their research lines. Therefore, the Academic League is a unique out-of-class opportunity aiming health promotion, increased Level of education and research by contributing to the scientific development and sharpness of health sciences. This is a Study Report about the 10 years of the Cardiovascular Surgery Academic League (CSAL) of Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), located in the city of Uberaba-MG, Brazil. Datacollection was done by accessing files from CSAL's archives on its department. For supporting theory, search about the subject were conducted in few databases, such as: Scielo, Pubmed, and DATASUS. The Cardiovascular Surgery Service of UFTM is consolidated and active in the Brazilian Health System and it is a reference in definitive treatments in many diseases in the country. CSAL is among the 28 Cardiovascular Surgery Academic Leagues in Brazil and one of the 22 academic leagues from UFTM. This academic league was founded in 07/24/2003. Currently has vacancies for 15 medicine students, 4 nursing and 4 physical herapy. The executing function opportunities are Coordination, Advisory and Effective Member. Ex-student members can compose the coordination. After that, they also have the opportunity for the general coordination of CSAL, as long as they are still regularly enrolled at UFTM. The cycle of the league lasts for 1 year and 6 months. First year, specialists in Cardiovascular area develop theorical and practical activities with classes every week about this issue. There are activities in Ambulatory of Cardiovascular Surgery, surgery infirmary and in operation rooms. Some activities of extension realized by CSAL-UFTM were: following outpatient and of the surgeries of patients shortlisted and then with house arrest visit; participation in the Campaign of Health in "Day of the Hypertensive" in partnership with the League of Arterial Hypertention of UFTM; organization of the event "Cardiac Insufficiency and Sudden Death" in partnership with the National Program of Teaching (PRONE) and the Heart Week Project. Therefore, in scientific activities are included the development of research and publications, additionally promoting scientific events with debates and discussions. For instance, there was the publication of the "Experience report of post-op of cardiovascular surgeries arrest following up" in the IX Booklet of Brazilian Congress of Family Medicine and Community. Within 10 years, CSL has done four Cardiovascular Surgery Symposium and seven Introductory Courses. With this retrospective about the Cardiovascular Surgery Academic League of UFTM, we expect

Keywords: academic league, cardiovascular surgery, interdisciplinarity

ROSA, Simone Cristina da Silva et al. Retrospectiva dos 10 anos da Liga de Cirurgia Cardiovascular da *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*. **Liph Science**, v. 2, n. 3, p. 26-36, jul./set., 2015. www.liphscience.com

1 Introdução

As Ligas Acadêmicas são atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão em uma determinada área, gerida por acadêmicos sob orientação docente. A participação dos alunos nas Ligas Acadêmicas também contribui para definir a especialidade que se quer seguir.¹ Porém, as Ligas Acadêmicas diferenciam-se de curso de especialização ou sociedade especialista.²

O desenvolvimento da linguagem interdisciplinar³ é um exercício das Ligas Acadêmicas, para futuros médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, entre outros. Desse ponto de vista, as Ligas Acadêmicas contribuem para a interdisciplinaridade desde o início da graduação.

Os participantes de uma Liga Acadêmica são regidos pelo estatuto da mesma,⁴ e reúnem graduandos de várias áreas. O exercício teórico-prático é desenvolvido de acordo com o perfil da Liga Acadêmica e o seu tema. As atividades teóricas incluem aulas, seminários, discussões de textos, apresentações de casos clínicos. Quanto à atuação na prática consiste em assistência aos pacientes e observação de cirurgias, entre outras. Na Liga Acadêmica também podem ser desenvolvidos projetos de iniciação científica e atividades na comunidade. As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos e com duração ilimitada.

Na estrutura organizacional das Ligas Acadêmicas são constituídas por diretoria administrativa e membros efetivos. A primeira é responsável pela organização e administração das atividades. A segunda é o motivo da existência das Ligas. A diretoria é composta pelo presidente, vice-presidente e diretores que se fazem necessários para o correto e bom funcionamento do grupo, como por exemplo, diretor científico, relações públicas, tesoureiro, secretário, entre outros. O número de participantes pode ser variável. Uma Liga também pode ter caráter interdisciplinar, recomendando-se que haja um profissional especializado pela respectiva área responsável pelos alunos. Todos os integrantes das Ligas são submetidos às normas do respectivo

ROSA, Simone Cristina da Silva et al. Retrospectiva dos 10 anos da Liga de Cirurgia Cardiovascular da *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*. **Liph Science**, v. 2, n. 3, p. 26-36, jul./set., 2015. www.liphscience.com

Estatuto. Este deve conter os objetivos, as finalidades, o código disciplinar, as obrigações dos diretores e membros. O grupo de alunos deve assessoria por docentes e profissionais do departamento referente à área em questão, na realização das atividades e na elaboração das linhas de pesquisas científicas. Portanto, a Liga Acadêmica é uma oportunidade extraclasse de caráter singular, voltada para promoção à saúde, educação e pesquisas, contribuindo para o desenvolvimento científico e aprimoramento da arte médica.⁵

No Brasil, a primeira Liga Acadêmica foi de combate à sífilis e fundada em 1920 na Faculdade de Medicina da USP.⁶ Atualmente existem em torno de 28 Ligas Acadêmicas em cirurgia cardiovascular no país, demonstrado no Quadro 1 e 2.

Quadro 1. Panorama das Ligas Acadêmicas em cirurgia cardiovascular nas regiões norte, nordeste e centro-oeste do Brasil, nas respectivas universidades, cidades e estados.

NORTE	
Liga de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular do Pará , Universidade Estadual do Pará, Belém (Pará)	
Liga Universitária de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular do Amazonas (LUCAV-AM) Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus (Amazonas)	
NORDESTE	
Liga Acadêmica Cardiovascular , Universidade Federal de Alagoas, Maceió (Alagoas)	
Liga Acadêmica de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca da Paraíba (LAC) , Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa (Paraíba)	
Liga Acadêmica de Cirurgia Cardiovascular , Universidade Federal do Maranhão, São Luís do Maranhão (Maranhão)	
Liga de Cirurgia Cardiorácica da UFPE , Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife (Pernambuco)	
Liga de Cirurgia Cardiovascular , Universidade Federal do Ceará (UFC) e Faculdade de Medicina do Ceará da UFC, Fortaleza (Ceará)	
CENTRO-OESTE	
Liga Acadêmica Cardiovascular (LAC) , Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP), Campo Grande (Mato Grosso do Sul)	
Liga Acadêmica de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular , Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande (Mato Grosso do Sul)	
Liga Acadêmica de Medicina Cardiovascular (LAMEC) , Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia (Goiás)	
Liga de Cirurgia Cardíaca da Santa Casa de Campo , Grande Universidade para o desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (Uniderp), Campo Grande (Mato Grosso do Sul)	

No Brasil, segundo o DATASUS foram realizados 76527 cirurgias cardiovasculares no âmbito público e 190699 procedimentos em instituições

ROSA, Simone Cristina da Silva et al. Retrospectiva dos 10 anos da Liga de Cirurgia Cardiovascular da *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*. **Liph Science**, v. 2, n. 3, p. 26-36, jul./set., 2015. www.liphscience.com

particulares, totalizando 267226 intervenções operatórias em território nacional, em 2012. Entre essas, a cirurgia mais frequente foi de correção de varizes em membros inferiores (28,97%), seguida por angioplastia coronariana com implante de stent (20,35%), revascularização do miocárdio com circulação extracorpórea e colocação de dois ou mais enxertos (6,30%), implante de marcapasso (4,60%) e de prótese valvar (2,75%).⁷

Quadro 2. Panorama das Ligas Acadêmicas em cirurgia cardiovascular nas regiões sudeste e sul do Brasil, nas respectivas universidades, cidades e estados.

SUDESTE
Liga de Cirurgia Cardiovascular e Cardiologia da Faculdade de Campos , Faculdade de Medicina de Campos, Campos dos Goytacazes (Rio de Janeiro)
Liga Norte Fluminense de Ciências Cardiovasculares , Faculdade de Medicina de Campos, Campos dos Goytacazes (Rio de Janeiro)
Liga Acadêmica de Estudos Cardiovasculares , Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto (Minas Gerais)
Liga de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca da Faculdade de Medicina de Petrópolis , Faculdade de Medicina de Petrópolis, Petrópolis (Rio de Janeiro)
Liga de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca , Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), Pouso Alegre (Minas Gerais)
Liga Acadêmica de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular , Universidade do Rio de Janeiro (Unirio), Rio de Janeiro (Rio de Janeiro)
Sociedade Acadêmica de Cirurgia Cardiovascular , Faculdade de Medicina do ABC, Santo André (São Paulo)
Liga de Estudos Cardiovasculares Medicina UFSCar , Universidade Federal de São Carlos, São Carlos (São Paulo)
Liga de Cirurgia Cardíaca da FCMSCSP , Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo (São Paulo)
Liga de Cirurgia Cardíaca Pediátrica , Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Liga de Cirurgia Cardiorácica; Liga de Cirurgia Cardiovascular; Liga Acadêmica de Cirurgia Cardiovascular . Universidade Federal do Estado de São Paulo (UNIFESP), São Paulo (São Paulo)
Liga de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Dr. Wolney Andrade Martins , Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), Teresópolis (Rio de Janeiro)
Liga de Cirurgia Cardiovascular (LCCV) , Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba (Minas Gerais)
Liga Acadêmica de Cirurgia Cardiovascular Dr. José Pedro da Silva , Universidade Severino Sombra, Faculdade de Medicina de Vassouras, Vassouras (Rio de Janeiro)
SUL
Liga Acadêmica de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular (LACARDIO) , Universidade do Planalto Catarinense-Uniplac, Lages (Santa Catarina)

Entre 2008 a 2012 foram realizadas 1222646 cirurgias cardiovasculares, sendo 879031 em instituições particulares, com custo de R\$ 4.521.408.244,24 e

ROSA, Simone Cristina da Silva et al. Retrospectiva dos 10 anos da Liga de Cirurgia Cardiovascular da *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*. **Liph Science**, v. 2, n. 3, p. 26-36, jul./set., 2015. www.liphscience.com

343597 em âmbito público com custo R\$1.692.546.223,82. O elevado número e custo financeiro de cirurgias cardiovasculares no país justificam a existência das Ligas Acadêmicas neste tema.⁷

2 Objetivo

O objetivo deste estudo é relatar uma retrospectiva histórica da Liga de Cirurgia Cardiovascular em uma universidade.

3 Método

Este estudo é um relato dos 10 anos de criação da Liga de Cirurgia Cardiovascular (LCCV) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), localizada na cidade de Uberaba-MG, Brasil. A coleta de dados foi realizada nos arquivos da LCCV da Pró-Reitoria de Extensão, onde encontram-se os respectivos registros das Ligas Acadêmicas da UFTM. Para a fundamentação teórica sobre o assunto foram feitas buscas em base de dados, tais como, Scielo, Pubmed e DATASUS.

4 Retrospectiva Histórica da LCCV da UFTM

Na UFTM existem atualmente 22 Ligas Acadêmicas registradas no ano de 2013, conforme o Quadro 3.

ROSA, Simone Cristina da Silva et al. Retrospectiva dos 10 anos da Liga de Cirurgia Cardiovascular da *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*. **Liph Science**, v. 2, n. 3, p. 26-36, jul./set., 2015. www.liphscience.com

Quadro 3 – Ligas Acadêmicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Uberaba-MG, Brasil.

Liga Acadêmica da Saúde da Mulher	LASMU
Liga Acadêmica de Fisiologia do Exercício	LAFE
Liga Acadêmica de Hematologia	LAH
Liga Acadêmicas de Medicina da Família e Comunidade	LAMFC
Liga de Aleitamento Materno	LAM
Liga de Análises Clínicas	LAC
Liga de Cirurgia Cardiovascular	LCCV
Liga de Cirurgia Plástica e Dermatologia	LCPD
Liga de Diabetes Mellitus	LDM
Liga de Emergências Clínicas	LEC
Liga de Estudo e Apoio ao Paciente com Dor	LEAD
Liga de Estudos em Biologia Molecular	LEBiomol
Liga de Feridas	LIFE
Liga de Geriatria e Gerontologia	LGG
Liga de Hipertensão Arterial	LHA
Liga de Humanização	Sarakura
Liga de Medicina Esportiva	LME
Liga de Nefrologia	NEFROVIDA
Liga de Neurociências	LINCE
Liga de Oncologia	LUAO
Liga de Saúde Mental	LASM
Liga do Trauma	LCTU
Liga Universitária de Cardiologia	LUC

A LCCV da UFTM visa à interdisciplinaridade, reunindo 15 acadêmicos da medicina, 4 da enfermagem e 4 da fisioterapia, incentivando-se a visão holística e interdisciplinar ao paciente. Os aspectos didáticos da LCCV abrangem eventos e atividades técnico-científicas referentes à anatomia, fisiologia, semiologia do coração, cardiopatias e sobre cirurgia cardiovascular. Este último conteúdo não tendo na grade curricular da UFTM. Por sua vez, as atividades científicas incluem o desenvolvimento de pesquisas e publicações, além de promover eventos científicos com debates e discussões.

A LCCV da UFTM foi fundada em 24 de Setembro de 2003. A Pró-Reitoria de Extensão Universitária aprovou o Regimento da LCCV em 27 de Setembro de 2003. Inicialmente eram 22 acadêmicos do 3º ao 9º semestre do curso de Medicina da instituição os quais foram selecionados a partir de uma prova relacionada a um Curso Introdutório da LCCV-UFTM.

ROSA, Simone Cristina da Silva et al. Retrospectiva dos 10 anos da Liga de Cirurgia Cardiovascular da *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*. **Liph Science**, v. 2, n. 3, p. 26-36, jul./set., 2015. www.liphscience.com

Neste período de 10 anos a LCCV encontra-se na sua 6ª gestão, tendo sido realizados quatro Simpósios de Cirurgia Cardiovascular e seis Cursos Introdutórios.

Algumas atividades de extensão realizadas pela LCCV-UFTM foram seguimento ambulatorial e das cirurgias de pacientes pré-selecionados e posteriormente visita domiciliar. Na visita domiciliar os alunos realizam orientações aos pacientes e família sobre os cuidados e higiene com a ferida operatória e hábitos saudáveis de vida. Ainda, participação na Campanha da Saúde no “Dia do Hipertenso” em parceria com a Liga de Hipertensão Arterial (LHA) da UFTM.

Nesta campanha do Dia do Hipertenso, foram prestadas orientações sobre hábitos alimentares saudáveis, qualidade de vida, prevenção de complicações cardíacas, pelos membros da LCCV. Realizou-se também o evento “Insuficiência Cardíaca e Morte Súbita” em parceria com o Programa Nacional de Ensino (PRONE).

Outra atividade desenvolvida foi a Semana do Coração com dias de dedicação exclusiva à prevenção da hipertensão arterial sistêmica, do tabagismo, das dislipidemias, do *Diabetes mellitus*, da obesidade e do sedentarismo. Por sua vez, atividades de pesquisa, incluíram publicação do “Relato de experiência de acompanhamento domiciliar em pós-operatório de cirurgia cardiovascular” nos Anais IX Congresso Brasileiro de Medicina da Família e Comunidade.

A LCCV é constituída pelo Conselho Executivo, o Conselho Consultivo e os Membros. Sendo que o primeiro é formado por Coordenador Geral, Coordenador de Ensino, Coordenador de Pesquisa e de Extensão, Coordenador Administrativo, Coordenador de Curso e Secretário Geral.

A coordenação é composta por membros discentes, inicialmente, composta pelos membros fundadores. Posteriormente, podendo-se candidatar à coordenação o acadêmico devidamente matriculado na UFTM e que tenha sido membro efetivo da LCCV. Este deve candidatar-se durante a Assembleia

ROSA, Simone Cristina da Silva et al. Retrospectiva dos 10 anos da Liga de Cirurgia Cardiovascular da *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*. **Liph Science**, v. 2, n. 3, p. 26-36, jul./set., 2015. www.liphscience.com

Geral, ou por indicação do coordenador. A decisão final ocorre por 2/3 dos votos em Assembleia Geral. É permitido ao coordenador candidatar-se à reeleição, seguindo o mesmo critério de aceitação.

O Conselho Executivo possui a função de administrar de forma a assegurar a execução dos objetivos da LCCV, obedecendo ao regulamento e as deliberações da Assembleia Geral (Quadro 4).

Quadro 4. Conselho Executivo discente da Liga de Cirurgia Cardiovascular e suas atribuições. UFTM, 2013.

COORDENADOR GERAL
Convocar e dirigir as reuniões das assembleias ordinárias ou extraordinárias; zelar pelo funcionamento das coordenadorias; supervisionar os projetos de ensino, pesquisa e extensão; convocar e presidir a Assembleia Geral; assinar juntamente ao Coordenador Administrativo os cheques, papéis de crédito ou documentos afins; representar oficialmente a liga junto aos vários órgãos da UFTM e da comunidade.
COORDENADORES DE CURSO
Definir as prioridades relativas ao conteúdo programático teórico-prático de cada Curso, junto com o coordenador docente ou profissional da saúde, para articular as atividades de interesse em comum.
COORDENADOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DISCENTE
Elaborar o conteúdo-programático e o cronograma atividades teóricas-práticas; convidar palestrantes para as atividades afins; providenciar a infraestrutura para a realização das atividades de ensino; supervisionar o andamento das pesquisas científicas; providenciar logotipos em computação gráfica.
COORDENADOR ADMINISTRATIVO
Controlar o faturamento (saldos e débitos); receber a verba proveniente das inscrições dos cursos realizados pela LCCV; prestar contas junto ao Coordenador Geral; emitir recibos financeiros; prestar conta aos seus membros; administrar o patrimônio da LCCV para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
SECRETÁRIO
Redigir as atas das reuniões ordinárias e extraordinárias; preparar a redação de documentos, incluindo cartas, artigos, panfletos e faixas, entre outros; controlar a frequência e receber as justificativas de faltas dos membros nas respectivas atividades; comunicar o cronograma de reuniões entre os seus membros; reservar o local das reuniões, palestras, cursos ou eventos.

O Conselho Consultivo é constituído pelos coordenadores docentes e/ou profissionais da UFTM interessados em supervisionar e avaliar as atividades realizadas pela LCCV e colaborar efetivamente com o desenvolvimento técnico e científico dos discentes membros.

A LCCV da UFTM é constituída por um coordenador por curso, sendo da medicina, um da enfermagem e um da Fisioterapia. A escolha deles é feita pelo Conselho Executivo por meio de nomeação. O Conselho Consultivo pode ser modificado sempre que necessário.

ROSA, Simone Cristina da Silva et al. Retrospectiva dos 10 anos da Liga de Cirurgia Cardiovascular da *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*. **Liph Science**, v. 2, n. 3, p. 26-36, jul./set., 2015. www.liphscience.com

É membro efetivo aquele que ingressar na LCCV por meio do exame de seleção, realizado periodicamente após o Simpósio da Liga. O conteúdo da prova é referente às palestras dadas no próprio evento. No decorrer do cronograma a LCCV, o acadêmico deverá comparecer a pelo menos à 75% das atividades teóricas e 100% das práticas para receber o certificado ao final da Liga. Existe também o membro associado que é um acadêmico da UFTM, o qual não realizou a prova para o ingresso da Liga como membro efetivo, mas que possui interesse em participar das aulas teóricas ministradas.

O período de exercício dos membros da LCCV tem duração de um ano e meio. No primeiro ano são desenvolvidas atividades teórico-práticas com aulas teóricas semanais de especialistas na área cardiovascular, respectivamente de cada um dos cursos. E, no 1º semestre, do 2º ano, atividades teórico-práticas no Ambulatório de Cirurgia Cardiovascular, na Enfermaria Cirúrgica e em Sala de Operações. Ao final de cada ciclo da LCCV ocorre um processo de seleção para novos membros, após a realização do Simpósio da LCCV.

5 Considerações Finais

Diante da retrospectiva histórica da LCCV da UFTM, espera-se incentivar a publicação de outros relatos, diante o aumento progressivo do número de Ligas Acadêmicas no país.

Assim também que, a partir de relatos como esses, outras Ligas que estão por se formar tenham em sua estrutura o foco em ensino, pesquisa, e extensão. Além de beneficiar o acadêmico com maiores conhecimentos na área de cirurgia cardiovascular.

Esta Liga Acadêmica desempenha importante atribuição, principalmente na prevenção de doenças cardiovasculares, através de campanhas e atividades em comunidade conduzidas pelos próprios membros.

ROSA, Simone Cristina da Silva et al. Retrospectiva dos 10 anos da Liga de Cirurgia Cardiovascular da *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*. **Liph Science**, v. 2, n. 3, p. 26-36, jul./set., 2015. www.liphscience.com

6 Bibliografia

- 1 Ferreira LL et al. Ligas Acadêmicas: o que há de positivo? Experiência de implantação da Liga Baiana de Cirurgia Plástica. **Rev. Bras. Cir. Plást.**, v. 3, n. 23, p.158-161, 2008.
- 2 Hamamoto Filho, PT et al. Ligas Acadêmicas de Medicina: extensão das ciências médicas à sociedade. **Rev. Ciênc. Ext.** v.7, n.1, p.133, 2011.
- 3 COSTA CNB. Proposta de aplicação do diagnóstico interdisciplinar no transoperatório. **Liph Science**, v. 1, n. 1, p.28-40, 2014.
- 4 Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Centro Acadêmico Pereira Barreto (CAPB). Regimento Interno do Conselho de Ligas do CAPB. Disponível em: <http://www.unifesp.br/centros/capb/ligas.htm> Acessado em: 29 de fevereiro de 2014.
- 5 Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Ligas filiadas à Sociedade Brasileira das Ligas de Cardiologia (SBLC). Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/sblc/conheca/ligas.asp>. Acessado em: 28 de fevereiro de 2014.
- 4 Fernandes FG et al. Doze anos de experiência em Educação Médica da Liga de Cirurgia Cardiotorácica da Universidade de São Paulo. **Rev Bras Cir Cardiovasc.** 2010, vol.25, n.4
- 5 Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). O que é uma Liga Acadêmica? Disponível em: http://www.foa.org.br/pesquisa/ligas/docManual/o_que_e_liga_academica.doc Acessado em: 28 de fevereiro de 2014.
- 6 Burjato Júnior D. História da liga de combate à sífilis e a evolução da sífilis na cidade de São Paulo (1920-1995). 1999. Dissertação (Mestrado em Dermatologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.
- 7 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portal da Saúde. O DATASUS. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php> Acessado em: 28 de fevereiro de 2014.